



Ciência Rural

ISSN: 0103-8478

cienciarural@mail.ufsm.br

Universidade Federal de Santa Maria
Brasil

Martins, João Ricardo; Medri, Ísis Meri; Oliveira, Carlos Marcos; Guglielmone, Alberto
Ocorrência de carrapatos em tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e tamanduámirim
(*Tamandua tetradactyla*) na região do Pantanal Sul Mato-Grossense, Brasil
Ciência Rural, vol. 34, núm. 1, janeiro - fevereiro, 2004, pp. 293 - 295
Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33134148>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Ocorrência de carrapatos em tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) na região do Pantanal Sul Mato-Grossense, Brasil

Occurrence of ticks on giant anteater (*myrmecophaga tridactyla*) and collared anteater (*tamandua tetradactyla*) in the pantanal region of Mato Grosso do Sul State, Brazil

João Ricardo Martins¹ Ísis Meri Medri² Carlos Marcos Oliveira³ Alberto Guglielmone⁴

- NOTA -

RESUMO

Registra-se a ocorrência de carrapatos em tamanduás-bandeira e tamanduás-mirim na região do pantanal sul mato-grossense entre os meses de março e novembro de 2001. As espécies identificadas foram *Amblyomma cajennense* (123 machos e 63 fêmeas), *A. parvum* (35 machos, 67 fêmeas) e *A. nodosum* (2 machos), um parasita específico de tamanduás em sua fase adulta. De um total de 20 tamanduás examinados no período de estudo, *A. cajennense* foi encontrado na maioria dos animais (15), seguido por *A. parvum* (9) e por *A. nodosum* (2).

Palavras-chave: *Amblyomma*, carrapatos, tamanduá-bandeira, tamanduá-mirim, Pantanal.

ABSTRACT

The occurrence of ticks on anteaters in the Pantanal region, Mato Grosso do Sul state, Brazil, between March and February 2001 is described. Tick species identified were *Amblyomma cajennense* (123 males and 63 females), *A. parvum* (35 males, 67 females) and *A. nodosum* (2 males), species considered as specific of anteater in its adult phase. *A. cajennense* was found in the majority of animals (15) followed by *A. parvum* (9) and by *A. nodosum* (2) from a total of 20 anteaters examined in the study period.

Key words: *Amblyomma*, collared anteater, giant anteater, Ixodidae, Pantanal, ticks.

Uma das preocupações com a identificação e o registro de algumas espécies de carrapatos em animais silvestres está relacionada aos riscos potenciais de que estes artrópodes podem transmitir patógenos a outros animais silvestres e domésticos, bem como aos

humanos. Na região do Pantanal, convivem diversas espécies de animais silvestres e, nos últimos anos, registrou-se um incremento na população bovina e humana. Observações iniciais da presença desses artrópodes em animais silvestres no Pantanal foram relatadas no início do século passado (ARAGÃO, 1936; ARAGÃO & FONSECA, 1961) e mais recentemente, foram identificadas espécies de carrapatos na fauna silvestre da região (ITO et al., 1998; PEREIRA et al., 2000). Este trabalho relata as espécies de carrapatos encontradas em tamanduás no Pantanal Sul Mato-Grossense, entre os meses de março e novembro de 2001, numa tentativa de contribuir para futuros estudos epidemiológicos visando esclarecer as interações entre os hospedeiros e os seus ectoparasitas.

Os carrapatos foram colhidos de tamanduás capturados entre os meses de março e novembro de 2001 nas localidades do Pantanal da Nhecolândia e Pantanal do Rio Negro, Estado do Mato Grosso do Sul. Os espécimens foram colocados em frascos identificados, contendo álcool 70°, e enviados ao Centro de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor (CPVDF), Eldorado do Sul, RS. Para identificação preliminar, foi utilizada a chave de ARAGÃO & FONSECA (1961), sendo que alguns exemplares foram confirmados no laboratório de Entomozooses da Faculdade de Veterinária da UFRGS, Porto Alegre, RS, e o restante, foi identificado por um dos autores (A. A. Guglielmone) no Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), Rafaela, Argentina.

A tabela 1 apresenta os resultados das identificações realizadas nos 20 tamanduás examinados, com

¹Médico Veterinário, MSc, FEPAGRO - Centro de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor. Estrada do Conde, 6000, 92990-000, Eldorado do Sul, RS. Doutorando em Ciência Animal pela UFMG. E-mail: joaorsm@zaz.com.br

²Biólogo, MSc, Embrapa - Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS.

³Médico Veterinário, PhD, Faculdade de Veterinária da UFRGS, Avenida Bento Gonçalves, 9090, Porto Alegre, RS

⁴Médico Veterinário, PhD, EEA Rafaela, Santa Fé, CC22, 2300. Argentina

Tabela 1 - Lista de carrapatos identificados em tamanduás na região do pantanal sul mato-grossense.

Data da colheita (Nº registro)	Local	Hospedeiro	Espécie identificada (M/F/N)
17/03/01 (182)	Nhecolândia, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (15M;08F)
29/03/01 (183)	Faz. Nhumirim,MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (25M;23F)
31/03/01	Faz. Porto Alegre,MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (16M;4F)
04/04/01 (193)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (8M;3F) <i>A. parvum</i> (14M;3F)
23/04/01	Faz. Porto Alegre,MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (12M;1F)
25/04/01	Faz. Nhumirim,MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (21M;5F)
24/05/01	Faz. Porto Alegre,MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (5M;4F)
25/05/01 (188)	Faz. Nhumirim,MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (5M;6F)
25/05/01	Faz. Porto Alegre,MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (7M;1F)
09/03/01 (190)		Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (1F)
24/03/01(192)	BR-262,MS	Tamanduá-mirim	<i>A. nodosum</i> (1M)
04/07/01 (193)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. parvum</i> (3F,4M) <i>A. cajennense</i> (3F,8M)
04/07/01 (194)	Faz. Rio Negro, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. parvum</i> (4F)
04/07/01 (195)	Faz. Rio Negro, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. parvum</i> (2F) <i>A. cajennense</i> (5M)
06/07/01 (196)	Faz. Rio Negro, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. parvum</i> (3F) <i>A. nodosum</i> (1M)
18/07/01 (197)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-mirim	<i>A. parvum</i> (6F)
23/07/01 (198)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. parvum</i> (2M;21F)
24/07/01 (199)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (2M;1F) <i>A. parvum</i> (1M;12F)
25/07/01 (200)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (1M) <i>A. parvum</i> (12F)
20/09/01 (206)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. parvum</i> (4F)
22/11/01 (207)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (3F)
22/11/01 (208)	Faz. Nhumirim, MS	Tamanduá-bandeira	<i>A. cajennense</i> (3F)

M - machos

F - fêmeas

os locais das colheitas, datas e espécies de carrapatos encontradas. De acordo com os resultados obtidos, a presença de *Amblyomma cajennense* foi observada na maioria dos animais examinados (15), seguido pelo *A. parvum* (9), sendo que o *A. nodosum* foi registrado em 2 dos 20 tamanduás examinados no período. *A. cajennense* foi a espécie também encontrada em maior número em todas as colheitas realizadas. Os resultados evidenciam a baixa especificidade desta espécie resultando em um alto potencial de sobrevivência. *A. nodosum* em sua fase adulta, tem sido encontrado quase que exclusivamente em tamanduás (GUIMARÃES et al., 2001) enquanto que o *A. parvum* é encontrado em várias espécies de hospedeiros, inclusive em humanos. Uma redescritção deste ixodídeo foi feita na Argentina, onde é um parasita comum do gado no norte daquele país (GUGLIELMONE et al., 1990).

Há relatos da presença deste carrapato em diversas espécies silvestres de vários estados brasileiros (GUIMARÃES et al., 2001) enquanto com relação à ocorrência sobre tamanduás na região estudada, não foi encontrada referência de parasitismo. A presença de *A. cajennense* foi descrita em capivaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*) e queixada (*Tayassu pecari*), na região do pantanal (ITO et al., 1998), sendo que também o carrapato *Boophilus microplus* foi identificado sobre queixada, alertando que os animais domésticos introduzidos na região podem estar contribuindo para a disseminação de carrapatos entre os animais silvestres. O fato de *A. cajennense* não apresentar especificidade em relação aos hospedeiros pode propiciar maiores riscos de disseminação de patógenos transmitidos por estes artrópodes com o envolvimento humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, H. Ixodidas brasileiros e de alguns países limitrophes. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 31, n. 4, p. 759-844, 1936.

ARAGÃO, H.; FONSECA, F. Notas de Ixodologia. VIII. Lista e chave para os representantes da fauna ixodológica brasileira. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 59, n. 2, p. 115-129, 1961.

ITO, F.H. et al. Evidência sorológica de brucelose e leptospirose e parasitismo por ixodídeos em animais silvestres do pantanal Sul-Mato-Grossense. **ARS Veterinária**, v. 14, n. 3, p. 302-310, 1998.

GUGLIELMONE, A.A.; MANGOLD, A.J.; KEIRANS, J. Redescription of the male and female of *Amblyomma parvum* Aragão, 1908, and description of the nymph and larva, and description of all stages of *Amblyomma pseudoparvum* sp.N. (Acari: Ixodida: Ixodidae). **Acarology**, v. 31, n. 2, p. 143-159, 1990.

GUIMARÃES, J.C.; TUCCI, E.C.; BARROS-BATESTTI, D. M. **Ectoparasitos de importância veterinária**. São Paulo: Plêiade, 2001. 213p.

PEREIRA, M.C. et al. Ticks (Acari: Ixodidae) associated with wild animals in the pantanal region of Brazil. **Journal of Medical Entomology**, v. 37, n. 6, p. 979-983, 2000.